

AGOSTO LILÁS

Respeito também é uma forma de cuidado

GUIA DE ATIVIDADES E ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

RESPEITO
DIÁLOGO
EMPATIA
IGUALDADE

Relações saudáveis se constroem com:

- ✓ Respeito
- ✓ Confiança
- ✓ Diálogo
- ✓ Liberdade
- ✓ Responsabilidade
- ✓ Limites

6 PÁGINAS DE ATIVIDADES
+ 3 PÁGINAS DE ORIENTAÇÃO
para o professor

Material completo para trabalhar prevenção, respeito e construção de relações saudáveis em sala de aula.



OBJETIVOS
DE APRENDIZAGEM



ALINHADO
À BNCC



ORIENTAÇÕES
PEDAGÓGICAS



GABARITO
COMENTADO



REFERÊNCIAS
OFICIAIS



Apresentação



SOBRE A AUTORA



Este material foi elaborado pela **professora Lídia Maria**, formada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia.

Redatora do **Blog Ello Educar**.



SOBRE ESTE MATERIAL

O material **Agosto Lilás — Respeito também é uma forma de cuidado** foi desenvolvido para apoiar o trabalho pedagógico sobre prevenção da violência contra a mulher, respeito, empatia e construção de relações saudáveis.

A proposta aborda temas presentes no cotidiano dos adolescentes, como controle digital, ciúme, violência psicológica e moral, estereótipos de gênero, limites, respeito, cidadania digital e direitos humanos, além de apresentar a história de Maria da Penha e a importância da legislação brasileira de proteção às mulheres.

O material foi elaborado para estimular o diálogo, a reflexão, o pensamento crítico e a construção de atitudes baseadas no respeito, sem transformar o tema em uma abordagem baseada no medo ou na exposição de experiências pessoais dos estudantes.



OBJETIVO

Contribuir para que os estudantes reconheçam atitudes de desrespeito e controle, reflitam sobre seus próprios comportamentos e compreendam que relações saudáveis são construídas com respeito, diálogo, confiança, liberdade, responsabilidade e limites.



Educar para o respeito também é uma forma de prevenção.

COMO O MATERIAL ESTÁ ORGANIZADO



PARA OS ESTUDANTES

6 páginas de atividades

- 1 Relações saudáveis e controle
- 2 Controle digital e redes sociais
- 3 Violência psicológica e moral
- 4 Desconstrução de estereótipos de gênero
- 5 Maria da Penha e atividade de pesquisa
- 6 Limites, respeito e compromisso pessoal



PARA O PROFESSOR

3 páginas de orientação pedagógica



Página 7
Fundamentação, objetivos, conteúdos e BNCC.



Página 8
Orientações para abordagem do tema e situações sensíveis.



Página 9
Gabarito, respostas esperadas e referências oficiais.



USO E DIREITOS AUTORAIS

Este material é destinado exclusivamente ao uso pessoal e pedagógico, podendo ser impresso e utilizado pelo professor em suas atividades de sala de aula, **sem finalidade comercial**.



É proibida a comercialização, revenda, distribuição ou disponibilização deste arquivo, integral ou parcialmente, em sites, blogs, redes sociais, grupos de mensagens, plataformas de compartilhamento ou outros meios, sem autorização da autora.



Também não é permitida a reprodução ou adaptação do material para fins comerciais, a remoção da identificação de autoria ou sua utilização como parte de outro produto ou material comercializado.



A impressão de cópias para utilização direta com os estudantes em contexto pedagógico é permitida, desde que sem finalidade comercial e mantendo a identificação de autoria.



Autoria:

Professora Lídia Maria

Pedagoga • Especialista em Psicopedagogia
Redatora do Blog Ello Educar



*Quando educamos para o respeito,
plantamos sementes de empatia,
liberdade e cidadania.*





AGOSTO LILÁS

Respeito também é uma forma de cuidado

7º ANO

PÁGINA 1



QUANDO O CUIDADO DEIXA DE SER CUIDADO?



LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO.



Gostar de alguém significa querer o bem dessa pessoa. Significa respeitar suas escolhas, seus sentimentos, seus amigos, sua privacidade e seus limites.



Porém, algumas atitudes podem ser confundidas com demonstrações de carinho. Sentir ciúme, por exemplo, é uma emoção humana. O problema aparece quando o ciúme é usado como justificativa para controlar outra pessoa.



Pedir a senha do celular, exigir saber com quem alguém conversa, controlar suas curtidas, reclamar de cada pessoa que aparece em uma fotografia, impedir amizades ou enviar mensagens insistentes cobrando respostas são atitudes que podem ultrapassar os limites do respeito.



Uma relação saudável não precisa de vigilância constante. Ela é construída com confiança, diálogo, respeito, liberdade e responsabilidade.



Respeitar alguém também significa compreender que cada pessoa tem o direito de estabelecer seus limites e de dizer “**não**”.



VAMOS REFLETIR?

- De acordo com o texto, qual é a diferença entre sentir ciúme e controlar outra pessoa?

- Por que algumas atitudes de controle podem ser confundidas com demonstrações de carinho?

- Cite quatro características que podem estar presentes em uma relação saudável.
1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
- Na sua opinião, confiar em alguém significa ter acesso a todas as informações da vida dessa pessoa? Explique.



*Cuidado não combina com controle.
Respeito não combina com medo.*



DETETIVES DO MUNDO DIGITAL



7º ANO

PÁGINA 2

Você consegue identificar quando existe **cuidado**, **alerta** ou **controle**?



Leia cada situação e classifique.



Relação saudável



Sinal de alerta



Atitude de controle ou violência

- A** João manda uma mensagem para sua amiga perguntando se ela chegou bem em casa.



Classificação:



Por quê?

- B** Pedro diz à namorada que, se ela realmente gosta dele, precisa entregar a senha de seu Instagram.



Classificação:



Por quê?

- C** Ana percebe que seu amigo não respondeu imediatamente à mensagem. Ela fica preocupada, mas depois entende que ele poderia estar ocupado.



Classificação:



Por quê?

- D** Lucas envia várias mensagens para uma colega e fica irritado quando ela demora para responder. Depois, começa a cobrar explicações sobre onde ela estava.



Classificação:



Por quê?

- E** Uma adolescente publica uma fotografia. Seu namorado diz que ela deve apagar a publicação porque não quer que outras pessoas olhem para ela.



Classificação:



Por quê?

- F** Um estudante diz ao amigo que precisa de um tempo sem conversar porque está estudando para uma prova. O amigo respeita sua decisão.



Classificação:



Por quê?

AGORA PENSE:

- 5** Por que as redes sociais podem facilitar comportamentos de controle?

- 6** Compartilhar senhas deve ser uma obrigação em um relacionamento ou amizade? Explique seu ponto de vista.

- 7** Qual seria uma maneira respeitosa de lidar com ciúme ou insegurança?



No digital também se constrói **respeito**!





É SÓ BRINCADEIRA?

Palavras também podem machucar.
Nem toda “brincadeira” é inofensiva.
Respeitar o outro também é respeitar o que dizemos.



7º ANO

PÁGINA 3



1 LEIA AS FRASES ABAIXO:

A “Mulher não sabe dirigir.”

B “Se você gosta de mim, prove.”

C “Você não precisa dessas amigas. Elas colocam coisas na sua cabeça.”

D “Eu estava brincando. Você que é sensível demais.”

E “Ninguém vai gostar de você como eu gosto.”

F “Você vai sair com essa roupa?”

G “Se você terminar comigo, vou contar seus segredos para todo mundo.”

2 IDENTIFIQUE O PROBLEMA



Relacione cada frase ao comportamento que ela pode representar.

(1) Estereótipo de gênero

(4) Desvalorização dos sentimentos

(2) Chantagem emocional

(5) Controle

(3) Tentativa de isolamento

(6) Ameaça

A. () B. () C. () D. ()

E. () F. () G. ()

3 REESCREVENDO O RESPEITO



Escolha duas das frases acima e transforme-as em frases que demonstrem respeito.

1ª FRASE ESCOLHIDA: _____

Antes (como está): _____

Depois (com respeito): _____

2ª FRASE ESCOLHIDA: _____

Antes (como está): _____

Depois (com respeito): _____

4 PENSE SOBRE ISSO



9. Por que dizer “era apenas uma brincadeira” não significa que a outra pessoa não tenha sido machucada?

FALAR COM RESPEITO FAZ BEM PARA TODO MUNDO.





DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS

Ideias preconceituosas podem limitar pessoas e contribuir para a violência.



7º ANO

PÁGINA 4

1 ANALISE CADA AFIRMAÇÃO.

Marque a opção que melhor representa sua análise.

E

Estereótipo

R

Respeito

P

Precisa ser questionada

1	Menino não pode chorar.	☐	☒	☐
2	Menina precisa ser delicada o tempo todo.	☐	☒	☐
3	Homem de verdade precisa ser forte o tempo todo.	☐	☒	☐
4	Cada pessoa tem o direito de escolher suas atividades e seus interesses.	☐	☒	☐
5	Mulher deve obedecer ao namorado.	☐	☒	☐
6	Ciúme é prova de amor.	☐	☒	☐
7	Meninos e meninas podem ter diferentes interesses, habilidades e personalidades.	☐	☒	☐
8	A forma como uma mulher se veste determina o respeito que ela merece.	☐	☒	☐

- 2 Escolha uma das frases que você considerou um estereótipo e explique por que essa ideia precisa ser questionada.

Frase escolhida: _____



- 3 Você já ouviu alguma frase sobre o que “menino pode” ou “menina pode” fazer e que hoje considera injusta? Não é necessário dizer quem falou.

QUESTIONAR É O PRIMEIRO PASSO PARA MUDAR!



★ PARA LEMBRAR:

Ser menino ou menina não determina quem uma pessoa deve ser.

Respeito não tem gênero.



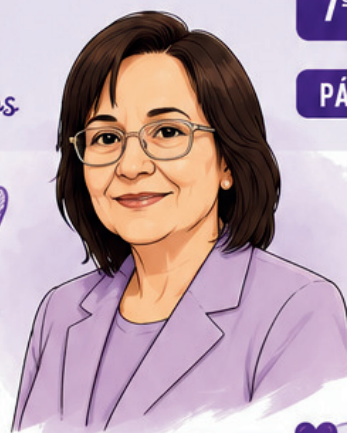


MARIA DA PENHA:

uma história que ajudou a transformar direitos

7º ANO

PÁGINA 5



Maria da Penha Maia Fernandes tornou-se um símbolo da luta pelo fim da violência contra a mulher no Brasil.

Ela sofreu violência doméstica e passou por um longo processo em busca de justiça. Sua história ganhou repercussão internacional e contribuiu para fortalecer a discussão sobre a responsabilidade do Estado na proteção das mulheres.

Em 7 de agosto de 2006, foi sancionada a Lei nº 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha. A lei criou mecanismos para prevenir e combater a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabeleceu medidas de assistência e proteção.

A Lei Maria da Penha reconhece diferentes formas de violência, entre elas a física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. A legislação também prevê ações de prevenção e destaca a importância de campanhas educativas e de programas escolares que promovam o respeito à dignidade humana e à igualdade.

O Agosto Lilás foi instituído nacionalmente pela Lei nº 14.448/2022 como um período de conscientização para o fim da violência contra a mulher. A legislação também prevê ações educativas em escolas e outros espaços de convivência.

AGOSTO LILÁS

Mês de proteção à mulher e de conscientização para o fim da violência contra a mulher.

LINHA DO TEMPO

1. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Maria da Penha sofreu violência doméstica por anos.

2. LUTA POR JUSTIÇA



Ela buscou seus direitos e enfrentou um longo processo judicial.

3. RECONHECIMENTO INTERNACIONAL



O caso ganhou repercussão internacional e mobilizou organizações e pessoas.

4. LEI MARIA DA PENHA



Em 7 de agosto de 2006, surge uma lei que protege e garante direitos.

5. PREVENÇÃO E PROTEÇÃO



Educação, informação e respeito constroem um futuro melhor para todas.



ATIVIDADE DE PESQUISA



Utilize livros, sites institucionais ou outras fontes confiáveis para responder.

12 Quem foi Maria da Penha Maia Fernandes?

13 Em que ano foi criada a Lei Maria da Penha?

14 Qual é a principal finalidade da Lei Maria da Penha?

15 Por que o mês de agosto está relacionado à conscientização sobre a violência contra a mulher?

16 Pesquise uma informação sobre a Lei Maria da Penha que você não conhecia antes desta atividade.

DESAFIO!



17 Por que podemos considerar a luta de Maria da Penha uma questão relacionada aos direitos humanos?

CONHECER HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA É FORTALECER A ESPERANÇA E CONSTRUIR UM FUTURO COM RESPEITO E JUSTIÇA PARA TODOS!





MEU LIMITE IMPORTA.

O limite do outro também.

Respeitar é reconhecer que cada pessoa tem o direito de dizer “não” e de ter seus limites.



7º ANO

PÁGINA 6



COMPLETE AS FRASES:

18 Respeitar meus próprios limites significa...

19 Quando alguém diz “não”, eu devo...

20 Uma amizade saudável precisa de...

21 Uma relação saudável não deve ser baseada em...

22 Na internet, demonstrar respeito significa...

“

Respeito não é favor. É direito.



MISSÃO FINAL: MEU COMPROMISSO COM O RESPEITO

Marque as atitudes que você pode praticar para contribuir com relações mais respeitosas todos os dias.

☐

Respeitar quando alguém disser “não”.

NÃO

☐

Evitar fofocas e não compartilhar informações pessoais de outras pessoas.


☐

Não exigir senhas ou acesso às contas de outras pessoas.


☐

Respeitar a privacidade dos meus amigos e colegas.


☐

Não usar ciúme como justificativa para controlar alguém.


☐

Questionar piadas e comentários preconceituosos.


☐

Evitar humilhar alguém, presencialmente ou pela internet.


☐

Pedir ajuda a um adulto de confiança quando perceber uma situação preocupante.


☐

Defender o respeito e a igualdade sempre que puder.


☐

Outra atitude que posso praticar:



MINHA FRASE CONTRA A VIOLÊNCIA

Crie uma frase curta que represente aquilo que você aprendeu nesta atividade.

“Respeitar é...”





PARA FINALIZAR...



Uma relação saudável é aquela em que...



Uma coisa que aprendi nesta atividade foi...



Uma atitude que posso praticar no meu cotidiano é...



*Pequenas atitudes constroem grandes mudanças.
Seja parte da transformação!
Respeito hoje, um mundo melhor amanhã.*



Ano: 7º ano do Ensino Fundamental



Tema: Prevenção da violência contra a mulher, respeito, limites e construção de relações saudáveis.

SOBRE A PROPOSTA

O Agosto Lilás é um período de conscientização e mobilização pelo fim da violência contra a mulher. No contexto escolar, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, o tema pode ser trabalhado a partir da prevenção, do respeito mútuo, da empatia, da cidadania e da construção de relações saudáveis.

Esta proposta foi elaborada para estudantes do 7º ano com uma abordagem educativa e preventiva. Em vez de concentrar a discussão apenas na violência física, a atividade convida os estudantes a reconhecer comportamentos que podem ultrapassar os limites do respeito, como controle, chantagem emocional, humilhação, isolamento, estereótipos de gênero e controle nas redes sociais.

A proposta também apresenta a história de Maria da Penha Maia Fernandes e a importância da Lei Maria da Penha, relacionando o tema aos direitos humanos, à cidadania e à responsabilidade coletiva na prevenção da violência.

O objetivo é criar um espaço de reflexão no qual meninos e meninas possam compreender que respeito, diálogo, liberdade, confiança e limites são elementos fundamentais para relações saudáveis.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- compreender o significado do Agosto Lilás e sua relação com a prevenção da violência contra a mulher;
- reconhecer comportamentos de controle e identificar sinais de relações pouco saudáveis;
- refletir sobre manifestações de controle no ambiente digital, incluindo cobranças excessivas, monitoramento e invasão de privacidade;
- identificar situações relacionadas à violência psicológica e moral, como humilhação, chantagem, ameaça, isolamento e desvalorização;
- questionar estereótipos de gênero presentes em frases, comportamentos e situações do cotidiano;
- compreender a importância de respeitar os limites pessoais e o direito de cada pessoa dizer "não";
- desenvolver atitudes de empatia, diálogo, respeito e responsabilidade nas relações presenciais e digitais;
- conhecer aspectos da história de Maria da Penha e compreender a importância da Lei nº 11.340/2006;
- utilizar fontes de informação para realizar uma pesquisa sobre a Lei Maria da Penha;
- desenvolver posicionamentos responsáveis diante de situações de desrespeito, preconceito ou violência.



CONTEÚDOS TRABALHADOS



CULTURA DO RESPEITO

Respeito mútuo, empatia, diálogo, confiança e convivência.



CIDADANIA DIGITAL

Privacidade, controle digital, mensagens insistentes, monitoramento e comportamento responsável nas redes sociais.



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E MORAL

Humilhação, chantagem emocional, ameaça, isolamento, desvalorização e focos destrutivos.



ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO

Análise crítica de frases e ideias que naturalizam desigualdades ou comportamentos desrespeitosos.



LEI MARIA DA PENHA

Contexto histórico, finalidade da legislação e sua importância para a proteção das mulheres.



LIMITES E CONSENTIMENTO

Direito de estabelecer limites, dizer "não" e respeitar as escolhas e limites das outras pessoas.



COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDOS

- Língua Portuguesa:** leitura, interpretação, produção de textos, debates, pesquisa e análise crítica de informações.
- História:** direitos humanos, cidadania, contexto histórico da Lei Maria da Penha e participação social.
- Ensino Religioso / Projeto de Vida** (conforme organização curricular da rede): respeito, convivência, empatia, responsabilidade e relações interpessoais.



TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Direitos humanos, cidadania, igualdade de gênero, prevenção da violência contra a mulher, cultura de paz e educação para o respeito.



ARTICULAÇÃO COM A BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

- CG5** Cultura digital: utilizar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, ética e responsável.
- CG7** **Argumentação:** argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, respeitando e promovendo os direitos humanos.
- CG8** **Autoconhecimento:** compreender as próprias emoções e as dos outros, cuidando de si e do coletivo.
- CG9** **Empatia e cooperação:** exercitar a empatia, o diálogo e a cooperação, respeitando o outro e valorizando a diversidade.
- CG10** **Responsabilidade e cidadania:** agir com autonomia, responsabilidade e princípios éticos em favor do bem comum.

HABILIDADES DA BNCC

- EF67LP20** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
- EF67LP23** Respeitar os turnos de fala na participação em conversações, discussões e atividades coletivas, formulando perguntas coerentes e adequadas.
- EF69LP13** Participar da busca de conclusões comuns relacionadas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma ou de relevância social.
- EF69LP14** Formular perguntas, analisar questões e buscar informações ou dados em fontes diversas para aprofundar temas e questões de discussão.
- EF69LP15** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, em discussões sobre temas controversos ou polêmicos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- CE3** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos com compreensão, autonomia e criticidade.
- CE6** Analisar informações, argumentos e opiniões, posicionando-se criticamente diante de conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos.
- CE10** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens e ferramentas digitais para aprender, comunicar e refletir sobre o mundo.



OBSERVAÇÃO PEDAGÓGICA: As competências e habilidades indicadas representam aprendizagens mobilizadas pela proposta e podem ser aprofundadas ou adaptadas de acordo com o planejamento do professor, o currículo da rede de ensino e as características da turma.





COMO ABORDAR O TEMA EM SALA

1 COMECE PELA PREVENÇÃO



Apresente o Agosto Lilás como uma oportunidade para aprender a reconhecer sinais de desrespeito, refletir sobre relações saudáveis e prevenir diferentes formas de violência.

Evite iniciar a aula com relatos traumáticos, imagens de agressão ou histórias que possam causar medo ou constrangimento.

PERGUNTA NORTEADORA:

“Como podemos perceber que uma relação está deixando de ser saudável?”

Permita que os estudantes apresentem suas ideias antes de introduzir os conceitos da atividade.

2 NÃO TRANSFORME A DISCUSSÃO EM “MENINOS X MENINAS”



O objetivo não é culpabilizar um gênero ou apresentar meninas como vítimas e meninos como agressores.

Direcione a conversa para comportamentos e atitudes.

Todos podem aprender a:

- ♥ respeitar
- ♥ dialogar
- ♥ estabelecer limites
- ♥ ouvir
- ♥ reconhecer sinais de violência
- ♥ pedir ajuda

Reforce que relações saudáveis são construídas por meio de respeito, confiança, liberdade, responsabilidade e diálogo.

3 TRABALHE COM SITUAÇÕES FICTÍCIAS



Nas discussões sobre ciúme, senhas, celular, roupas, amizades e redes sociais, prefira perguntas como:

- “O que você acha que uma pessoa poderia fazer nessa situação?”
- “Qual seria uma atitude mais respeitosa?”

Evite perguntar diretamente: “Isso já aconteceu com você?”

As questões pessoais da atividade são reflexivas e não devem exigir que o estudante revele experiências particulares.

4 RESPEITE A PRIVACIDADE DOS ESTUDANTES



Não pressione ninguém a contar experiências pessoais.

Se um estudante quiser participar sem revelar situações próprias, ele pode falar usando expressões como:

- “Na minha opinião...”
- “Eu penso que...”
- “Uma pessoa nessa situação poderia...”

O professor deve criar um ambiente seguro, acolhedor e respeitoso.



ATENÇÃO: E SE UM ESTUDANTE REVELAR UMA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA?

Uma atividade sobre violência pode levar algum estudante a procurar o professor espontaneamente. Nesse momento, acolher é mais importante do que investigar.



A Lei nº 13.431/2017 determina que os órgãos de educação, saúde, assistência social, segurança pública e justiça adotem procedimentos diante da revelação espontânea de violência. O atendimento deve respeitar a proteção integral e evitar a revitimização.

O QUE FAZER

- ✓ 1. Escute com calma.
- ✓ 2. Demonstre que você está levando a situação a sério.
- ✓ 3. Agradeça pela confiança.
- ✓ 4. Não pressione o estudante a fornecer detalhes.
- ✓ 5. Registre e encaminhe a situação conforme o protocolo da escola e da rede de proteção.
- ✓ 6. Acione os profissionais e serviços responsáveis pelo atendimento, conforme o fluxo institucional do município ou da rede de ensino.



EVITE

- ✗ “Você tem certeza?”
- ✗ “Por que não contou antes?”
- ✗ “Me conte exatamente tudo.”
- ✗ Fazer perguntas investigativas.
- ✗ Pedir que o estudante repita o relato para várias pessoas.
- ✗ Prometer segredo absoluto.



UMA RESPOSTA ACOLHEDORA

“

“Obrigado por confiar em mim. Você fez bem em procurar ajuda. Vamos buscar as pessoas responsáveis para que você receba o cuidado e a proteção necessários.””



Depois disso, siga o protocolo da escola e da rede de proteção.



SUGESTÃO DE DESENVOLVIMENTO



1º MOMENTO — SENSIBILIZAÇÃO

Pergunta norteadora e breve conversa sobre respeito e relações saudáveis.

5–10 min



2º MOMENTO — ATIVIDADE

Realização das páginas propostas, individualmente ou em duplas.

30–40 min



3º MOMENTO — DEBATE

Retome situações da atividade e incentive argumentos baseados em respeito, direitos e responsabilidade.

15–20 min



4º MOMENTO — COMPROMISSO

Finalize com a “Minha frase contra a violência” e o compromisso pessoal da Página 6.

5–10 min



Sugestão: a sequência pode ser realizada em duas aulas de aproximadamente 50 minutos, com adaptações conforme o ritmo da turma.



PARA ENCERRAR A CONVERSA

Pergunte aos estudantes:

“Que atitudes podemos praticar todos os dias para tornar nossa escola um espaço mais respeitoso?”

Registre algumas respostas no quadro e construa coletivamente uma pequena lista de compromissos da turma.



MENSAGEM AO PROFESSOR

Educar para o respeito também é uma forma de prevenção.

O objetivo desta atividade não é ensinar os estudantes a ter medo dos relacionamentos, mas ajudá-los a compreender que relações saudáveis são construídas com:

RESPEITO ♥ DIÁLOGO ♥ CONFIANÇA ♥ LIBERDADE ♥ RESPONSABILIDADE
E LIMITES



GABARITO E REFERÊNCIAS



PÁGINA 2 – DETETIVES DO MUNDO DIGITAL

- A ● Relação saudável
- B ● Atitude de controle
- C ● Relação saudável
- D ● Atitude de controle
- E ● Atitude de controle
- F ● Relação saudável

5 a 7



Respostas pessoais. Valorizar argumentos que apresentem respeito à privacidade, diálogo, confiança e responsabilidade.



PÁGINA 3 – É SÓ BRINCADEIRA?

IDENTIFIQUE O PROBLEMA

- A 1. Estereótipo de gênero
- B 2. Chantagem emocional
- C 3. Tentativa de isolamento
- D 4. Desvalorização dos sentimentos
- E 5. Controle
- F 5. Controle
- G 6. Ameaça

- 8 Resposta pessoal. Transformar uma fala prejudicial em uma comunicação baseada em respeito, diálogo e liberdade de escolha.
- 9 Resposta esperada: Uma fala não deixa de ser prejudicial apenas porque foi apresentada como brincadeira. É importante considerar o impacto da fala sobre a outra pessoa e evitar comentários que humilhem ou discriminem.



PÁGINA 4 – DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS

CLASSIFICAÇÃO ESPERADA

- 1 – E / P
- 2 – E / P
- 3 – E / P
- 4 – R
- 5 – E / P
- 6 – E / P
- 7 – R
- 8 – E / P

E = Estereótipo
R = Respeito
P = Precisa ser questionada

10 e 11 Respostas pessoais. Considerar a capacidade do estudante de explicar seu ponto de vista, identificar preconceitos e questionar ideias que limitam comportamentos ou direitos com base no gênero.



PÁGINA 6 – MEU LIMITE IMPORTA

18 a 22

Respostas pessoais. Valorizar manifestações que demonstrem compreensão sobre respeito aos limites, diálogo, confiança, privacidade, liberdade e responsabilidade.

MISSÃO FINAL

As escolhas são pessoais. O objetivo é estimular o estudante a identificar atitudes concretas de respeito e prevenção da violência.



Minha frase contra a violência

Resposta autoral do estudante. Valorizar frases que expressem respeito, igualdade, empatia, proteção, diálogo ou rejeição à violência.



PÁGINA 5 – MARIA DA PENHA

- 12 Maria da Penha Maia Fernandes tornou-se símbolo da luta pelo enfrentamento da violência contra a mulher no Brasil.
- 13 A Lei nº 11.340 foi sancionada em 7 de agosto de 2006.
- 14 A Lei Maria da Penha cria mecanismos para prevenir e combater a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece medidas de assistência e proteção. A legislação atual deve ser consultada em sua versão vigente.
- 15 O mês de agosto está relacionado à conscientização sobre a violência contra a mulher porque a Lei nº 14.448/2022 instituiu nacionalmente o Agosto Lilás como mês de proteção à mulher e conscientização para o fim da violência contra a mulher. A legislação também prevê ações de conscientização em escolas.
- 16 Resposta de pesquisa. Avaliar a qualidade da informação encontrada e a utilização de fonte confiável.
- 17 Espera-se que o estudante relacione a luta de Maria da Penha à defesa da dignidade, da segurança, da liberdade e dos direitos das mulheres, reconhecendo a violência como uma questão de direitos humanos.



REFERÊNCIAS OFICIAIS



BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Texto atualizado. Presidência da República, Casa Civil. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm Acesso em: maio/2025.



BRASIL. Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a LDB para incluir conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14164.htm Acesso em: maio/2025.



BRASIL. Lei nº 14.448, de 9 de setembro de 2022. Institui, em âmbito nacional, o Agosto Lilás como mês de proteção à mulher e conscientização para o fim da violência contra a mulher. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14448.htm Acesso em: maio/2025.



BRASIL. Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017. Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13431.htm Acesso em: maio/2025.



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Documento normativo que define as aprendizagens essenciais da Educação Básica. Disponível em: www.baseducacionalcomum.mec.gov.br Acesso em: maio/2025.



NOTA AO PROFESSOR

As respostas apresentadas neste gabarito são referências para a correção e não devem limitar a expressão dos estudantes. Nas questões abertas, considere a coerência da argumentação, a capacidade de reflexão e o respeito aos princípios trabalhados na atividade. A legislação deve ser consultada em sua versão atualizada, pois normas relacionadas à violência contra a mulher podem sofrer alterações posteriores à elaboração do material.





ATENÇÃO:

AVISO IMPORTANTE

SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Posso compartilhar este material com outros professores? 

Este material é oferecido para **uso pessoal e em sala de aula**.
Você pode imprimir quantas vezes desejar para utilizar com seus alunos.



PERMITIDO

Compartilhar a indicação deste material com outros professores, por gentileza, **compartilhe o link do artigo no Blog Ello Educar**.



NÃO PERMITIDO

Qualquer forma de plágio, cópia, reprodução, redistribuição, publicação ou venda deste material, total ou parcial, sem autorização da autora **Lídia Maria Sousa de Lima**, conforme a Lei nº 9.610/98.



Valorize o trabalho de quem cria materiais para a educação!



GOSTOU DESTES MATERIAL?

≡ Conheça o Blog Ello Educar! ≡



INSTAGRAM

@elloeducar



FACEBOOK

Blog Ello Educar



PINTEREST

Ello Educar



FALE CONOSCO

contato@elloeducar.com.br



Ou através de nosso formulário de contato
[Contato - Ello Educar](#)



Acompanhe o **Blog Ello Educar** e tenha acesso diário a conteúdos educativos, artigos exclusivos, planos de aula, atividades e sugestões para enriquecer sua prática pedagógica e transformar sua sala de aula!



BLOG ELLO EDUCAR

Inspire-se ♥ Compartilhe ♥ Transforme ♥



Obrigada por valorizar o trabalho autoral e apoiar a produção de materiais educativos.

